



A participação das mulheres nas Políticas Públicas de Financiamento de pesquisas na área da Educação Física

Tavares, G. H.; Polo, M. C. E.; Teodoro, A. P. E. G.; Rodrigues, N. H.; Carmo, E. G.; Schwartz, G. M.

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - Universidade Federal de Uberlândia

LEL- Laboratório de Estudos do Lazer - DEF/IB/UNESP Rio Claro/SP

Atualmente, as discussões de gênero estão cada vez mais representativas na sociedade. Fato é que o mercado de trabalho é claramente segregado por gênero, com uma segregação horizontal e vertical, com homens dominando posições superiores em relação às mulheres, independentemente dos setores. Com relação ao campo da geral da pesquisa científica, apenas 28% da área é representado por mulheres, sendo que a probabilidade de que mulheres na carreira científica troquem de área é de 53%. O âmbito das políticas de financiamento de pesquisa em Educação Física carece de investigação para compreender a complexidade da organização e segregação de gênero nesta área de conhecimento. O objetivo deste estudo foi analisar a participação das mulheres nas Políticas Públicas de Financiamento de pesquisas na área da Educação Física. O estudo, de natureza qualitativa, foi desenvolvido por meio de pesquisa documental. Foram analisados os projetos aprovados da área de conhecimento Educação Física, aprovados na Chamada Universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), nas categorias Projeto Individual de Pesquisa (APQ) e com *status* deferido. Para coleta de dados foram solicitados os dados dos projetos aprovados pela Chamada Universal do CNPq no período de 2012 a 2016, com exceção do ano de 2015, em que não houve abertura de edital, na plataforma eletrônica do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), do MCTIC. Os projetos foram selecionados por meio do filtro de gênero exibido nas planilhas, com a leitura dos nomes dos beneficiários. Com a finalidade de garantir a qualidade e a validade metodológica da pesquisa, realizou-se a replicação do processo por duas pesquisadoras, com base no *Search Protocol*. A análise dos dados foi realizada descritivamente. Como resultados gerais, as mulheres coordenam apenas 30% dos projetos aprovados no Edital Universal. Como dados específicos, no ano de 2012, 105 homens foram beneficiários da chamada Universal, em comparação com apenas 44 mulheres. Em 2013, 2014 e 2016, as mulheres representaram 28%, 39% e apenas 17% dos projetos, respectivamente. Com base nestes dados, nota-se que apesar de ser comprovado que uma força de trabalho mais representativa consiga atender questões e problemas que vão além de uma estreita fatia da humanidade, as mulheres, em especial da área de conhecimento da Educação Física, parecem ainda enfrentarem barreiras sociais, pessoais e profissionais para se estabelecerem na carreira científica. Considerando a importância do apoio financeiro para o desenvolvimento de inovação e tecnologia, torna-se necessário pensar em políticas de incentivo para estimular e garantir a participação mais igualitária entre pesquisadoras e pesquisadores, nas diferentes áreas de conhecimento.

E-mail: gi_htavares@yahoo.com.br